

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO III

17 DE JULHO
DE 1892

Estado do Parahyba

ORGAN REPUBLICANO

ANNO III

Impresso a vapor na machina "MARINONI"
de propriedade do Sr. Manoel Henriques de Sá.
OFFICINAS
37 RUA MACIEL PINHEIRO 37
PUBLICAÇÕES SOB AJUSTE.

DOMINGO, 17 DE JULHO DE 1892.

ESCRITORIO E REDACÇÃO:
8—Rua Visconde de Inhaúma—6
(ENTRADA PELO OUTÃO)

ASSIGNATURA

CAPITAL	50000
SEMESTRE	18000
MEZ	18000
NUMERO AVULSO	\$100

INTERIOR E ESTADOS	138000
ANNO	138000
SEMESTRE	78000
TRIMESTRE	48000

PAGAMENTO ADIANTADO.

N.º 552

A MENSAGEM

VI

Si na exposição laconica e deficiente dos publicos negocios, si na critica dos acontecimentos politicos, é a mensagem um documento nullo; na parte reformadora da constituição estadual é um verdadeiro desastre.

Apreciando o art. 2.º lembrou o Sr. Dr. Alvaro a idea da deslocação do poder judiciario do nivel occupado pelos outros poderes, legislativo e executivo, allegando que aquelle é simples delegação da nação; enquanto esses são delegações e representações.

E' incrível que semelhante proposição fosse atirada por um governador de estado, que pelo menos deve saber os principios corriqueiros do direito publico.

Antes, porem, de entrarmos na analyse do dispauteo da mensagem, precisamos dizer ao Sr. Dr. Alvaro que, nem etymologica, nem politicamente falando, existe differença entre representação e delegação; ambos os termos indicam um mandato expresso ou tacito, por parte de uma autoridade.

Maurice Block definindo o poder politico diz que é a expressão concentrada e viva da vontade organica da nação.

Os legitimistas embuidos de um sentimento de crencas arraigadas entendem que o poder politico reside por uma vontade divina na pessoa exclusiva do soberano, que tem na sociedade, poder de fazer as leis, executá-las e julgá-las. A escola liberal, acompanhando o progresso, entende que aquelle poder reside exclusivamente na vontade popular. Mas como é impossível que o povo directamente execute as varias funções sociaes concretizadas no poder politico, delega este direito a mandatarios seus, vigilando elle synergicamente o seu bom desempenho.

D'ahi veio a necessidade da subdivisão do poder politico em tres poderes distintos e harmonicos; entregues cada um a mandatarios especiaes, de modo que não se confundissem as espheras de attribuições de uns com outros.

Por este simples esboço se vê claramente, que os tres poderes, legislativo, executivo e judiciario são todas representações da soberania popular; iguaes dentro de seus limites, e occupando na organização politica um mesmo nivel.

Quando muito se poderia dizer que o poder judiciario é constituído de um modo indirecto, enquanto o legislativo sempre, e o executivo, em certos casos, são constituídos directamente pela soberania popular.

As constituições de todos os povos consagram a igualdade dos poderes politicos, e a nossa constituição, artigo 15, diz: são orgãos da soberania nacional o poder executivo, legislativo e judiciario.... S. Exc. porem, quer revolucionar tudo isto com o seu modernissimo direito publico.

O poder judiciario não é em nada inferior aos outros poderes, Tocqueville diz que seu papel politico é de summa importancia, e que nos Estados-Unidos tem até uma missão constitucional permanente.

Entre nós mesmo, o tribunal federal tem attribuições interpretativas ao nosso pacto fundamental.

A razão, porem, apresentada pelo Sr. Dr. Alvaro Machado é futilissima e reveladora de um desvalor pasmoso. Diz S. Exc. que deve ser retirado do mesmo nivel politico o poder judiciario, porque o poder executivo e o legislativo, são que fazem as leis!!!

Sorpreendente e admiravel argumento!

O poder executivo, é sabido, não intervem na confecção das leis; e medite S. Exc. sobre estas palavras do Marquez de S. Vicente: Cumprido que seja o legislativo separado do executivo, visto como este não «pode fazer a lei». O executivo é instrumento vivo da vontade nacional consignado nas leis, e não da sua vontade pessoal. Desde que fosse incumbido da contradictoria missão de fazer a lei, deixava o poder executivo de ser considerado como tal,

desnaturando o seu fim. Alem disso, se o executivo fizesse a lei, poderia attender mais ao interesse de sua autoridade do que á vontade popular.

E' o grande publicista brasileiro que em termos tão peremptorios contesta a falsa asserção do Sr. Dr. Alvaro Machado.

Alem disso, podem existir leis onde o poder executivo não tem a menor função a exercer: assim as leis passadas por dois terços. Segundo a theoria extravagante, de que nos occupamos, deixa neste caso o poder executivo de ser «representação da nação, para ser delegação».

O que podemos colligir sem cair em absurdo, foi que o Exm. Dr. Alvaro queria que fosse consignado na constituição que, os dois poderes legislativo e executivo eram delegações immediatas, enquanto certa parte do poder judicial, excepção feita dos juizes eleitos, como de paz ou districto, eram mediatas.

Onde o pensamento de S. Exc. é pouco comprehensivel, é quando julga equivalente a renovação por parte de uma assembleia, á representação das minorias garantidas por uma boa lei eleitoral. Entre uma e outra destas idéas existe differença notavel, os seus fins são completamente diversos.

A renovação por parte, principalmente onde não existe senado, é de uma vantagem enorme. Tem por fim guardar a tradição historica no seio de um corpo legislativo, que joga com interesses do povo.

Alem disto os membros da corporação cujo mandato é mais dilatado, estudam melhor as necessidades publicas, familiarizam-se com a engrenagem administrativa e podem com a parte renovada que estudou as aspirações do povo, oferecer leis equilibradas, e bem ponderadas, servindo uma parte do correctivo á outra.

As representações da minoria, porem, têm um objectivo muito diverso: é garantir a representação de todos, não ficando uma parte esbulhada, pela vontade numerica da outra.

Já vê o Sr. Dr. Alvaro que renovação e representação das minorias não são uma e mesma cousa, como diz S. Exc. em sua mensagem.

O Sr. Dr. Alvaro não se deve illudir com os encomios tecidos pelos ceropharicos que o cercam. Elles dizem que S. Exc. é um genio; que o seja; mas é bom lembrar-se da poesia de Moore sobre o *Genio e o Bom senso*: um ao atravessar um corrego, afogou-se, o outro passou incolume.

Actos condemnaveis

No principio da semana esta cidade foi despertada de seu quietismo costumeiro, pela noticia de um facto altamente escandaloso, d'esses que dão pasto á maledicencia, que se dizia ter sido praticado em um estabelecimento de ensito particular.

A opinião publica facilmente credula deixou-se levar pelas informações, alardeadas por pessoas connexas por laços consanguineos ao Sr. chefe de policia, e mostrou-se seriamente indignada contra o monstruoso facto; mas depois da reflexão que sobreveio ás exaltações de momento o reversamento do conceito publico vai se fazendo, e já se divulga que uma vingançainha torpe e indecorosa foi o movel que determinou o aqodamento injustificado da autoridade.

Entretanto, sem entrarmos no esmerilhamento do facto, não podemos deixar sem protesto o procedimento inqualificavel da autoridade, lançando no dominio publico um facto escandaloso, que devia ser averiguado em segredo de justiça.

Informam-nos que no interrogatorio de duas crianças, que se diziam victimas do nefando attentado, o Sr. chefe de policia vociferava inconvenientemente, dizendo que desejava mesmo dar toda publicidade ao facto e permitindo até, que pessoas estranhas interrogassem as crianças delatóras e dirigissem aliudoz e dieterios ao imputado auctor do attentado.

Competia á policia ser mais criteriosa, não só pela natureza do facto, como tambem, por ter a denuncia partido de um alumno apparentado com o Sr. chefe de policia, e que, segundo corre, ia ser retirado do estabelecimento por falta de pontual pagamento da respectiva mensalidade.

A parcialidade e o despeito da policia se manifesta nos minimos detalhes; assim, sem culpa formada e levado simplesmente pelo depoimento contradictorio de duas innocentes o insinuadas crianças, segundo diz-se, arrogou a si attribuições da directoria da instrução publica, mandando retirar os alumnos do estabelecimento e dissolvendo arbitrariamente o collegio.

Se agora, como já está provado e aceito perante a opinião, averiguar-se a inverdade do facto, quem será o responsavel pelos danos causados a um cidadão respeitavel? Quem responderá pela miseria á que ficou sujeita uma familia numerosa?

Eis ahí os efeitos de uma calumnia adrede preparada, golpeando bem no amago o caracter de um cidadão cuja honorabilidade nem sequer deve ser suscitada; eis ahí o triste fructo de uma condemnavel e injusta vingança, segundo se diz.

Pela natureza escandalosa do facto, a primeira impressão ao divulgar-se a infame historia foi um stigma peremptorio e solemne sobre o indigitado autor de tão aberrantes monstruosidades; no segundo momento, porem, já alguns homens criteriosos faziam ponderações rasoaveis, disendo ser impossivel darem-se taes factos em um estabelecimento d'aquella natureza, sem que cahisse no dominio de todos os alumnos, pois que afora os denunciadores, nenhum mais sabia da existencia d'esses abusos; e immediatamente começou a operar-se certo refluxo na opinião publica; e hoje o reviramento é completo unanime: todos acreditam na falsidade das accusações, na innocencia do indigitado. E o que levanta-se é um protesto vehemente de indignação contra a facilidade e descriterio em que se houve a autoridade em caso que demandava a maior circumspecção no investigar, o maior tacto e correção no proceder.

O caso é muito serio; ferio-se a um cidadão não só em sua honra magistral, como ainda mais, e o que demonstra até onde atinge a maledicencia e a calumnia baixa e infamante: affectou-o particularmente, com muita gravidade, no que elle deve ter de mais escorreito e diaphano em virtude das altas e nobres funções que exerce na sociedade, segundo os deveres de sua profissão.

Depois prova-se que tudo isso fora torpe e indecorosamente forjado para produzir o effeito que se tinha em vista; prova-se que a policia obrou com toda a leveza, facilidade, sinão parcialidade, desvirtuando assim o nobre papel que deve exercer na sociedade. E que reparação deve-se exigir para honra e probidade enlameadas miseravelmente, que indemnização deve-se exigir para as perdas materiaes que sobrevieram, dissolvendo-se a trouche mouche um estabelecimento bem montado cujo director envergonhado pelo opprobrio da affronta ignominiosa e calumniosa que se lhe atirava foi obrigado a mandar por tudo em almoeada para desaparecer com sua honrada familia de um meio onde se procurou espantar-lhe tão grande infamia?

Que reparação se dará á victima de uma calumnia vil fomentada ou engendrada pela propria autoridade, que indemnização ás perdas e danos sobrevindos em consequencia d'isso, sobre a propriedade de um cidadão?

Em paz onde houvesse moralidade administrativa, onde a politicagem não pezasse mais do que a justiça, a satisfação seria na altura da injuria e ficaria registrada como um exemplo abroquelador da honra e probidade do cidadão para no futuro não ser alvo de iguaes lanceamentos miseraveis.

Perante a consciencia publica a victima da calumnia já está absolvida, e cada vez mais digna de respeito e acatamento dos homens de bem, porque foi posto da injustiça e da maledicencia; mas pela propria natureza monstruosa do alveio, a calumnia inquinou as vestes alvas de um cidadão illustre e a sociedade em peso, na solidariedade de todos os seus membros affectados pelo veneno d'esse opprobrio, pede aos poderes publicos uma reparação solemne na altura da injuria; pede ao Sr. Governador do Estado um desagravo a favor de um homem cuja respeitabilidade, criterio e honestidade foram infamemente vilipendiados; em nome da moral, em nome do direito, em nome da civilização, em nome dos nobres sentimentos que se aninham no peito patriota em nome das consciencias puras pede justiça, justiça.

A VICTORIA

O triumpho que hontem obteve na camara dos deputados o illustre Sr. Dr. Epitacio Pessoa, não exprime só o applauso de toda a opinião independente ao talento do distincto deputado, que é já hoje uma gloria da tribuna brasileira, mas tambem a adhesão completa, entusiastica, vibrante, á grande causa da liberdade republicana, contra o despotismo inconsciente, sustentada até agora por todos os espiritos, em que a força disciplinar das aggremações partidarias não offuscou ainda o amor da justiça e o respeito das instituições.

Depois desse discurso monumental, em que o Sr. Dr. Epitacio confirmou, com grandes fulgurações de eloquencia parlamentar, os seus altos dotes de orador; os seus sentimentos de democrata e patriota, os presos e deterrados politicos, se já não estivessem innocentados pelas provas negativas enumeradas no parecer, appareceriam aos olhos de toda a nação, na resplandecencia de martyres, torturados nos subterraneos da dictadura, pelo torniquete inquisitorial da ignorancia e da violencia.

O effeito dessa oração formidavel foi assombroso e fulminante.

A maioria esmagada retirou-se do recinto, sentindo-se incapaz de destruir esses argumentos que lampejavam como raios, pelo processo habitual dos apartes, ultimo recurso dos condemnados impenitentes.

E' preciso que assignalemos essa victoria, estrondosa, rutilante, como uma grande tempestade de indignação civica, desencadeada sobre a alma de certos algozes que blazonam de puros, quando a sua logica não é mais do que o veludo que mascara a ignominia da transigencia.

Essa causa santa revelou, como todos os apostolados feitos sobre sangue, entre perseguições, do horror dos patibulos e na sombra das masmorras, um tribuno que de hoje em diante, ha de ser um dos maiores titulos de gloria da nossa patria, aureolado pelas lencas do povo, como um auxiliar da redenção desta republica, rebaixada do seu caracter de alforria á condição miseravel de grilheta dos maiores defensores do decoro e das grandezas das aspirações nacionaes.

A imprensa já tinha feito muito: tinha arrancado da crueldade do governo, perseverante em recusar ás suas victimas as reparações das illegalidades das affrontas, o consentimento dessa amnistia, á que nós só recorremos quando vimos naufragar os principios de direito, quando, sob o dominio da oppressão, interpozemos á campanha da legalidade a campanha do sentimento.

O discurso de hontem fez muito mais ainda, graças á palavra patriótica, aos recursos de dialectica, a eloquencia fascinadora d'esse homem, que, novo ainda, timido ao lado dos velhos lutadores, animou o seu verbo com aspirações gonias, transformando-o em escalpelo e latigo ao mesmo tempo, como se pela sua bocca falasse, convulsa, a alma da nação, debruçada sobre os soffrimentos dessas creaturas, hoje oscillantes entre a amnistia e a morte.

A sala da camara dos deputados offerencia hontem um aspecto mais profundo do que offerce um tribunal n'um dia de grande julgamento: mais lembrava um terrivel e lugubre amphiteatro, em que a dissecação minuciosa dos erros e dos abusos do executivo expunha, ainda quentes, á curiosidade dolorosa do povo, as visceras da dictadura.

Cada argumento era um golpe, cada phrase uma metralha, cada periodo uma maldição.

Esse discurso, se o pudesse arriar o sangue da sartyra, demolidora, seria tão poderoso como o ariete de Juvenal; privado, porem, pela sua propria natureza, de esgrimir o sarcasmo e de pulverisar com a chacota, lembra, na sua franqueza gloriosa, a inclemencia de Tacito, contra o impudor do absolutismo romano.

Os partidarios do governo desertaram, batidos em toda a linha, preferindo as ruas cheias de ar ao ambiente suffocador da camara, em que a electricidade da indignação tornara aquelle recinto odioso aos amordaçadores da liberdade, aos inimigos da constituição.

O orador mostrou a insignificancia, a nullidade dessas provas, a revoltante frieza com que, querendo justificar a sequestração do quaranta homens, só alludia nas folhas de inqueritos indecorosos, sobre a fé de depoimentos futilissimos a cinco dessas victimas, escarnecendo assim, com a brutalidade de um tribunal revolucionario no tempo do Terror, dos sentimentos da nação inteira.

dos créditos da república, do prestígio das instituições, que se não salvam porque o deus estranho intencionalmente...

14 de Julho

Em comemoração a este grande dia que marca o estádio mais brilhante e fecundo da história da França...

Deve amanhacer hoje em nosso porto, procedente do norte o vapor Pernambuco, que depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Club Recreio Familiar Militar

Não podiam os briosos membros d'esta importante sociedade recreativa escolher dia mais aprazado para a brilhante soirée...

Estava vibrosamente adornado o pátio do quartel com arcos de folhagens, as músicas do batalhão e do corpo de polícia tocaram alternativamente durante a tarde no jardim...

Os salões destinados para as danças estavam artisticamente preparados, refulgindo em um deslumbramento de luzes. As nove horas começaram a chegar as famílias que eram recebidas no vestibulo...

Em breve estavam repletos os salões de gentis damas e cavalheiros da elite da nossa sociedade. Romperam animadíssimas as danças reipando a maior cordialidade e fraternidade entre os dignos membros e convidados.

Um bem provido bufet proporcionava profusões de e a meia noite foi servido um coffee chã. Foram incançáveis em prozalar gentilezas e amabilidades, a distinta directoria e membros da commissão...

As danças prolongaram-se animadíssimas até quatro horas, retirando-se todos levando gratas recordações de uma noite cheia de prazeres e summamente agradecidos pelas considerações e fínegas de que foram alvo.

CARTA DE UM VIAJANTE

BREJO DO CRUZ, 29 DE JUNHO DE 1892. Ha poucos dias aqui cheguei. Bella e muito bella achei esta villa, situada no pé de uma serra...

Encontrei aqui mais vida, do que em Catolô do Rocha. A industria pastoril mais desenvolvida, e a commercio desenvolvendo-se consideravelmente...

Alto o aspecto geral é tristissimo, não só pela má colheita topographica entre outras de um terreno oxidado, argilloso e frouxo...

Alto o aspecto geral é agradabilissimo, não só pela boa situação topographica, como porque a limpeza dos velhos edificios contrastam com a belleza dos novos que, cada dia, se constroem.

Alto o aspecto geral é tristissimo, não só pela má colheita topographica entre outras de um terreno oxidado, argilloso e frouxo...

Alto o aspecto geral é agradabilissimo, não só pela boa situação topographica, como porque a limpeza dos velhos edificios contrastam com a belleza dos novos que, cada dia, se constroem.

Alto o aspecto geral é tristissimo, não só pela má colheita topographica entre outras de um terreno oxidado, argilloso e frouxo...

Alto o aspecto geral é agradabilissimo, não só pela boa situação topographica, como porque a limpeza dos velhos edificios contrastam com a belleza dos novos que, cada dia, se constroem.

E não houve quem lhe dissesse, ou no seu imprudente assessor, quando esse decreto não fosse um rigoroso atentado contra todos os principios do direito...

Como, pois, em epocha tão anormal, em que o povo não vê no governo um simples phantasma, que não dispõe de meios, que não pode tirar de junto de si os soldados...

Como, pois, em epocha tão anormal, em que o povo não vê no governo um simples phantasma, que não dispõe de meios, que não pode tirar de junto de si os soldados...

Como, pois, em epocha tão anormal, em que o povo não vê no governo um simples phantasma, que não dispõe de meios, que não pode tirar de junto de si os soldados...

Como, pois, em epocha tão anormal, em que o povo não vê no governo um simples phantasma, que não dispõe de meios, que não pode tirar de junto de si os soldados...

Como, pois, em epocha tão anormal, em que o povo não vê no governo um simples phantasma, que não dispõe de meios, que não pode tirar de junto de si os soldados...

Como, pois, em epocha tão anormal, em que o povo não vê no governo um simples phantasma, que não dispõe de meios, que não pode tirar de junto de si os soldados...

Como, pois, em epocha tão anormal, em que o povo não vê no governo um simples phantasma, que não dispõe de meios, que não pode tirar de junto de si os soldados...

Como, pois, em epocha tão anormal, em que o povo não vê no governo um simples phantasma, que não dispõe de meios, que não pode tirar de junto de si os soldados...

Como, pois, em epocha tão anormal, em que o povo não vê no governo um simples phantasma, que não dispõe de meios, que não pode tirar de junto de si os soldados...

Como, pois, em epocha tão anormal, em que o povo não vê no governo um simples phantasma, que não dispõe de meios, que não pode tirar de junto de si os soldados...

Como, pois, em epocha tão anormal, em que o povo não vê no governo um simples phantasma, que não dispõe de meios, que não pode tirar de junto de si os soldados...

Como, pois, em epocha tão anormal, em que o povo não vê no governo um simples phantasma, que não dispõe de meios, que não pode tirar de junto de si os soldados...

Como, pois, em epocha tão anormal, em que o povo não vê no governo um simples phantasma, que não dispõe de meios, que não pode tirar de junto de si os soldados...

Como, pois, em epocha tão anormal, em que o povo não vê no governo um simples phantasma, que não dispõe de meios, que não pode tirar de junto de si os soldados...

Como, pois, em epocha tão anormal, em que o povo não vê no governo um simples phantasma, que não dispõe de meios, que não pode tirar de junto de si os soldados...

Como, pois, em epocha tão anormal, em que o povo não vê no governo um simples phantasma, que não dispõe de meios, que não pode tirar de junto de si os soldados...

Como, pois, em epocha tão anormal, em que o povo não vê no governo um simples phantasma, que não dispõe de meios, que não pode tirar de junto de si os soldados...

PARNASO

ESTRELLA

Langueira estrella, perola azulada. No riujo mudo do arvoredo. Que megra é essa que te faz chorosa...

Soffres? Quem sabe se secretó espinho. For-te o seio, ó filha do infante. Quando saes se essa dor te devora...

Vae a noite bem alta, o céo nocturno. Cheio de estrellas candidas, formosas. Sobre o negro da terra abismada...

E o silencio da noite estende as azas. Pela amplidão do espaço constellada; Dormo no ar a paz indolida.

E tu no entanto, solitaria estrella. Te afugas n'um delirio de tristeza. Quando os genios da noite andam vagando...

Triste no céo, na solidão procuras. Um recanto sem luz, d'onde chorando. As contas d'essa lagrima, bailes, todas as festas...

Choras no céo, a sêla terra choro. Do ermo húmido, o gado profundo. Teu pranto desce do infinito; estrella...

Conta-me, estrella, e tu te diria causa. D'esta dor eternal que me devora. Da sombra que em meu peito concentrada...

Não cessas de chorar... Corrom-teas bagas. Do pranto como gotas de melancia. Não tardas que ao parir das crebras dores...

Conta-me, estrella, e tu te diria causa. D'esta dor eternal que me devora. Da sombra que em meu peito concentrada...

Não cessas de chorar... Corrom-teas bagas. Do pranto como gotas de melancia. Não tardas que ao parir das crebras dores...

Conta-me, estrella, e tu te diria causa. D'esta dor eternal que me devora. Da sombra que em meu peito concentrada...

Não cessas de chorar... Corrom-teas bagas. Do pranto como gotas de melancia. Não tardas que ao parir das crebras dores...

Conta-me, estrella, e tu te diria causa. D'esta dor eternal que me devora. Da sombra que em meu peito concentrada...

Não cessas de chorar... Corrom-teas bagas. Do pranto como gotas de melancia. Não tardas que ao parir das crebras dores...

Conta-me, estrella, e tu te diria causa. D'esta dor eternal que me devora. Da sombra que em meu peito concentrada...

Não cessas de chorar... Corrom-teas bagas. Do pranto como gotas de melancia. Não tardas que ao parir das crebras dores...

sacos haviam neste meio tempo, vado, cobrindo-se de faldas verdes, e voltando avassaladora e feroz tinham cahido...

—Boa fada, disse o vagabundo, apojando-se, compadecido do meu infartado! Por ter visto a filha do Rei, que tomava fresco a sua janella, o meu coração deixou de bater-me e sinto que nunca poderei amar outra mulher!

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas, e com tuas lagrimas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

«Ilustres congressistas, o contra golpe de estado de 23 do novembro do anno passado, motivado pelas razões que já são bem conhecidas, trouxe como consequencia inevitavel a incompatibilidade preemporia dos agentes da alta funcção administrativa em quasi todos os estados; tiveram, portanto, lugar naturalmente, as substituições espontaneas e com applauso por parte do elemento popular, pois era este o seu protesto: a nossa Parahyba não poute se furtar ao sentimento geral dominante; tambem repudiou o governo que se lhe tinha tornado sem justificação.»

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

«Ilustres congressistas, o contra golpe de estado de 23 do novembro do anno passado, motivado pelas razões que já são bem conhecidas, trouxe como consequencia inevitavel a incompatibilidade preemporia dos agentes da alta funcção administrativa em quasi todos os estados; tiveram, portanto, lugar naturalmente, as substituições espontaneas e com applauso por parte do elemento popular, pois era este o seu protesto: a nossa Parahyba não poute se furtar ao sentimento geral dominante; tambem repudiou o governo que se lhe tinha tornado sem justificação.»

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

—Não importa! Não pode deixar de ser amado aquelle que ama sinceramente! E' uma loi eterna e doce: O Rei e a rainha repellido-ão com desprezo, os cortesãos escarnecido de ti, mas, si o teu amor for verdadeiro, Rosalinda converter-se-há com tuos supplicas...

mos de titulo 5º capitulo 5º. Consolidação das leis das Alfandegas, os seus donos ou consignatarios deverão despachar-las ou retirar-las no prazo de 30 dias, o contar desta data sob pena de serem ellas vendidas findo este prazo, por sua conta, sem que lhes fique direito de reclamar contra os effeitos da venda.

Armazem n.º 1 Sem marca e sem n.º um pacote contendo pregos de zinco pesando bruto sete e meio kilos vindo de Pernambuco na barcaça «Agua» entrada em 2 de Abril de 1891; Marca J F F, sem n.º quatro pipas e seis 5, com faltas, contendo vinho commum, azedo medindo total mil litros que pode servir para composição de vinagre, segundo opina o Dr. Inspector de Hygiene reexportado de Pernambuco na barcaça «Correio Parahybano» entrada a 13 de Abril de 1889.

Armazem n.º 2 N.º 1663, marca A.E.—Uma caixa contendo, tinta para desenho, em pães, pesando bruto na caixa de papelão 200 grammas; tintas para desenho, em conchas pesando com pertencas bruto 700 grammas; jornaes e revistas contendo estampas e com capas de papelão, peçando liquido real 14 «kilos, vindo do Rio de Janeiro pelo vapor «Manões», entrando a 27 de Janeiro de 1891.—Marca B.C, sem n.º dez saccas contendo favas de jucá e outras com avaria adiantada. Restos de um velho escalar que se acha ao lado do norte do armazem do trapiche.

Alfandega da Parahyba, 15 de Julho de 1892. O Inspector VULPIANO CAVALCANT DE ARAUJO

Guarabira, 16 de Julho de 1892. A MESA.

S. R. D. Guarabirense Fica eliminado da sociedade S. R. D. Guarabirense, o socio Anizio Camello de Mello Rezende, por não querer a multa imposta de conformidade com os estatutos, e ter infringido os arts. 9, 10, 16 e 17.

ANNUNCIOS PARA A FESTA DAS NEVES MUITA ATENÇÃO LOJA DAS EMPANADAS 51 RUA MACIEL PINHEIRO 51

O proprietario d'este acreditado estabelecimento previne ao respeitavel publico e Ex.ªs familias, de que acaba de receber um esplendido e variadissimo sortimento de tudo o que ha de mais chic e moderno em fazendas de phantazia, chapões e calçados, tanto para Senr.ªs como para homens e crianças de ambos os sexos, e que não obstante a baixa do cambio, vende tudo por preços muito reduzidos, attendendo assim ao actual critico estado financeiro da nossa população.

Previne mais que não haverá pessoa alguma que, uma vez entrando no seu estabelecimento, deixe de comprar e isto porque o seu sortimento está ao alcance de todas as bolsças, desde o magnifico voile de 240 réis o covado até á mais fina seda, e desde o excellente brim de 800 réis a vara á mais fina cazemira.

Viva a Festa das Neves! A' LOJA DAS EMPANADAS, RESPEITAVEL PUBLICO. DA-SE AMOSTRAS 51 Rua Maciel Pinheiro 51

VINHO DE CAJÚ DO FABRICANTE ALFREDO JUSTA Este vinho, exclusivamente extrahido de cajú escolhido, em cuja preparação ha o maior cuidado e accção, é muito recommendavel como depurativo effizaz e muito nutritivo.

É superior a muitos vinhos importados, pois está 6 puro e aquelles quasi sempre nos chegam falsificados. É superior a todos os mais vinhos de cajú fabricados neste Estado, sendo preparado pela formula mais aperfeiçoada até hoje conhecida.

Unico deposito n'esta Capital EM CASA DE Benevenuto & C. 73 RUA MACIEL PINHEIRO 73

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "ESTADO" RIO, 16

DA 16 a 18 das camaras dos deputados funcionou hoje com a presença da minoria.

Foi approvado em segunda discussão o projecto de amnistia. A emenda approvando os actos do governo foi rejeitada por votação nominal.

Foram reconhecidos os poderes dos senadores Ubaldino do Amaral e Guamão Lyra.

Foram reconhecidos os poderes dos deputados Urbano de Gouveia e Alves Castro.

Acham-se perdidos os vapores "Rio" e "Paraná" encalhados no lugar Embirituba, perto de Laguna.

Taxa cambial 10 3/8 barcario. Ha falta de papel particular no mercado.

RECIFE, 16 A politica aqui está em periodo de calma.

A "Gazeta da Tarde" que passará a novos proprietarios e nova redacção, achou hoje. No seu programma diz representar os dissidentes republicanos.

Taxa cambial 10 1/4, havendo retratamento nas transacções á tarde. O mercado fechou frouxo.

DR. JOSÉ EVARISTO Victima de antigos padecimentos, terrivelmente agravados n'estes ultimos tempos, falleceu hontem n'esta cidade o Dr. José Evaristo da Cruz Gouveia, natural da cidade de Areia, neste Estado, na idade de 63 annos.

Festa do Carmo Realisa-se hoje a tradicional festa do Carmo na igreja do respectivo convento; orando ao evangelho o Rm. vigário da capital.

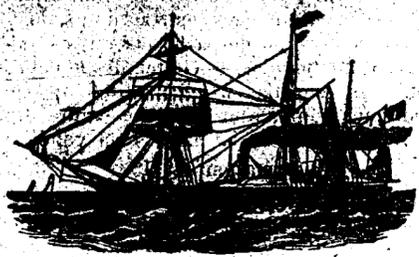
VARIÉDADE

UM VOTO DEPLORAVEL

Discalco, com os cabellos soltos ao vento, um vagabundo passou um dia, na estrada, deante do palacio do Rei. Era muito moço e verdadeiramente bello com os seus olhos negros e a bocca tão perfumada com uma rosa depois da chuva. Dir-se-hia que o sol se comprazia em contemplar-o; havia nos seus andrôjos mais brilho e alegria do que nos setins, velludos e brocados dos fidalgos e das nobres damas, reunidas no pátio do palacio, que regorizava aquella hora de brilhantes coturnos.

—Oh! Como é formosa! disse o vagabundo parando, subitamente. Tinha visto a princeza Rosalinda, que tomava fresco a sua janella e realmente era impossivel ver-se neste mundo uma cousa mais formosa do que ella. Immoval, com os braços erguidos para a janella, como uma abertura do céo, por onde se offerecesse o paraizo a seus olhos, teria alli ficado até a noite, se um guarda o não tivesse repellido com a ponta da sua alabarda, dizendo-lhe algumas palavras duras.

—Foi-se dali para fóra, curvando a cabeça. Parcia-lhe agora que tudo era sombrio deante d'elle e em torno d'elle; o horizonte, a estrada, as arvores em flor, depois que não via Rosalinda, julgava que o sol se agarrara



LLOYD BRAZILEIRO

SECÇÃO DE NAVEGAÇÃO

DA

EMPRESA DE CORAS PUBLICAS NO BRAZIL.

PORTOS DO SUL
O PAQUETE

MANÁOS

Commandante F. A. d'Almeida.

E' esperado até o dia 19 do corrente, dos portos do Sul, o paquete **Manáos**, o qual seguirá para os do Norte e sua escala no mesmo dia as 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE
O PAQUETE

PERNAMBUCO

Commandante, R. Ripper.

E' esperado dos portos do Norte, até o dia 17 do corrente, o paquete **Pernambuco**, o qual seguirá para os portos do Sul no mesmo dia as 3 horas da tarde.

O PAQUETE

S. SALVADOR

Commandante João M. Pessôa.

E' esperado até o dia 20 do corrente, dos portos do Norte, o vapor **S. Salvador**, o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia as 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos Srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10.^a que é o seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,

AUGUSTO GOMES E SILVA.

30—RUA VISCONDE DE INHAUMA—30

ADVOGADO

BACHAREL JOÃO PEQUENO

Advoga no foro d'esta Capital e das Comarcas visinhas e do centro.

ESCRITORIO

6—RUA VISCONDE D'INHAUMA—6
PARAHYBA

LOJA

DE

Manoel Henriques de Sá

OBJECTOS PARA ESCRITORIOS E REPARTIÇÕES PUBLICAS

Escrivaninhas de metal fino, Tinteiros de cristal, Pennas Perry, Mallat e Faber, Canetas, Lapes preto, cores e de borracha, Papel e Envelopes para cartas, Papel e Envelopes para officios, Papel passento, Livros em branco, Copiadores de cartas, Regoas de ebano, Pesos de cristal para papel, Buvard, Timpanos e Campas de metal, Raspadeiras, Canivetes, Tesouras, Tinta preta e de copia, Livros de procurações e Traslados, Gomma arabica em frascos.

Estes artigos são dos melhores fabricantes da Europa.

Artigos para cabelleireiros

Navalhas, Pinceis, Tesouras, Sabão em lata, Oleo, Agua tonica, Tinta para tingir cabellos de brancos para pretos e de pretos para louros.

Todos estes artigos se recommendam pela sua superior qualidade.

Artigos para montaria

Sellins, Cabeçadas, Lóros, Rabichos, Mantas, Freios, Cabeção, Esporas de mental fino, Chicotes e Botas.

Todos estes artigos são inglezes.

Artigos diversos

Meias fio de Escossia, lan e algodão, pretas, brancas e de cores.

Lenços de seda, brancos e de cores, de linho e cambraia de linho.

Toalhas, para banho, rosto etc.

Fitas, grande variedade.

Gravatas, um esplendido sortimento.

Perfumarias, Oleos, Sabões, Extractos.

Grande variedade de objectos para presentes.

Encerados para mezas, Mallas para viagens, Tapetes para salas, Calçados inglezes para homens, senhoras e meninos, do fabricante Bostock, Chapéos allemães, (Pello de lebre) para homens e meninos, Camisas de linho para homens da afamada casa « H. Bertholet », de Paris.

40 RUA MACIEL PINHEIRO 40

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, professor de muzica e piano, com a pratica de 26 annos, offerece os seus serviços aos paes de familias e amadores, garantindo assiduidade e esforço no cumprimento de seus deveres.

A' tratar nas ruas da Viração n.º 19 e Maciel Pinheiro n.º 5.

Parahyba, 2 de Julho de 1892.

ITALINO MONTEZUMA DE MENEZES.

O PELICANO

LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.

Fabrica de livros para escripturação mercantil e repartições publicas.

OFFICINAS DE

Typographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e

Fabrica de carimbos de borracha.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um apparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportal-as e armal-as sem prejuizo algum.

Papel de ferro para salas.
Sapolio artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.

Tinta para marcar roupa.

Grande sortimento de brinquedos para crianças.

Meias para homens, senhoras e meninos.

Calçados nacionaes e estrangeiros.

Fitas de todas as qualidades, côres e larguras.

Collarinhos e punhos.

LOJA DO PELICANO

Chapéos de sol e bengalas.

Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa.

Candieiros e lustres de cristal.

Papel de todas as côres e qualidades.

Encerados para mesa, de bellissimos padões.

Objectos para escriptorios.

Escovas para todas as necessidades domesticas.

Esplendido sortimento de gravatas.

Objectos de vidros para toilette.

Nas officinas d'O PELICANO timbra-se cartões de visita com maxima rapidez.

Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

AO PELICANO

Jayme Seixas & C.^a — Rua Maciel Pinheiro 30 — Parahyba.

ATTENÇÃO!

José Joaquim dos Santos Lima

compra ouro e prata tanto em moedas como em obras velhas, paga por mais que outro qualquer.

LOJA DAS EMPANADAS

51 Rua Maciel Pinheiro 51

CIMENTO NACIONAL

DA

ILHA DO TIRIRY

Qualidade superior ao importado do estrangeiro.

VENDEM A PREÇOS RASOAVEIS

Paiva, Valente & C.^a

ADVOGADO

BACHAREL INOJOSA VAREJÃO

ADVOGA NOS AUDITORIOS DESTA CAPITAL.

ESCRITORIO E RESIDENCIA

RUA DA MATRIZ N.º 2.

VINHO COLLARES SUPERIOR

EM BARRIS DE DECIMOS

RECEBERAM DIRECTEMENTE

e vendem a preços rasoaveis.

PAIVA, VALENTE & C.^a

SITIO

Vende-se uma boa casa com grande quintal e plantações na Travessa do Bom Jesus. A tratar com Ferreira & C.^a Rua Maciel Pinheiro n.º 45.

CASA A VENDA

Vende-se a casa n.º 1 do Becco do Tanque, com bons commodos para familia e por modico preço; á tratar na mesma com o proprietario respectivo.

COMMERCIO

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Segunda-feira 11 do corrente, entrou em exercício do cargo de director de semana o socio effectivo,

Orestes d'Azevêdo Cunha.

PAUTA DA SEMANA DE 11 A 16 DE JULHO DE 1892

PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Alcool	litro	300
Aguardente de canna	litro	200
» mel	idem	150
Algodão em rama	kilo	633
» fio	idem	650
Arroz em casca	idem	060
» descascado	idem	180
Assucar branco	idem	300
Dito refinado branco	idem	500
Dito mascavado	idem	240
Dito bruto	idem	140
Borracha de mangabeira	idem	1\$000
Café bom	idem	1\$000
» restolho	idem	800
» torrado e muido	idem	1\$500
Cal	litro	050
Carne secca (xarque)	kilo	500
Charutos bons, em caixa	cento	4\$800
» ordinarios	idem	
Couros de boi	kilo	40t
Ditos de bode e outros	idem	1\$000
Cigarros	milheiro	7\$000
Doce de goiaba	kilo	800
Fumo bom em folha	idem	700
» ordinario em folha	idem	700
» em rolo	idem	900
» picado	idem	1\$200
» desfiado	idem	1\$500
Feijão	litro	300
Farinha de mandioca	idem	100
Genebra	idem	400
Graxa e sebo	kilo	400
Milho	litro	050
Ossos	kilo	020
Pannos d'algodão	idem	800
Pontas de boi	idem	100
Queijos de qualquer qualidade	idem	1\$000
Rapé	idem	1\$500
Resina de cajueiro	idem	100
Sabão	idem	333
Sal	litro	020
Sementes de algodão	kilo	013
Ditas de mamona	idem	050
Tartaruga	idem	3\$000
Unhas do boi	idem	100
Vellas stearinas	idem	1\$000
Vellas de cera	idem	1\$000
Vinagre branco	litro	400
Vinagre tinto	idem	200
Vinho branco	idem	400

GRANDE ARMAZEM DE ESTIVA E REFINAÇÃO DE ASSUCAR



PAIVA, VALENTE & C.^a PARAHYBA